

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Edição Especial
Balaio de Feira



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet

Patrocínio



Apoio



Fundação ArcelorMittal



A GENTE FAZ MAIS PRA VOCÊ



FUNDACÃO MUNICIPAL

Egberto Costa

INSTITUTO DE INICIAÇÃO
TELECOMUNICAÇÃO E CULTURA

Produção



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Sobre a Mostra da Diversidade Cultural

A Mostra da Diversidade Cultural é um convite à escuta, ao encontro e ao reconhecimento da pluralidade que compõe Feira de Santana.

Com uma programação que atravessa diferentes linguagens artísticas – como teatro, música, audiovisual, artes visuais e performances –, a Mostra dá visibilidade a histórias, saberes e expressões culturais muitas vezes invisibilizadas, mas fundamentais para a identidade da cidade.

Mais do que um evento, é um espaço de valorização da memória, da ancestralidade, das lutas por direitos e do fortalecimento da autoestima de grupos historicamente marginalizados.

Ao reunir artistas, educadores, feirantes, mestres da cultura, lideranças comunitárias e jovens estudantes, a Mostra propõe um olhar afetivo e político sobre quem somos e sobre o que podemos construir juntos enquanto sociedade.

Nós em Fêra

“Nós em Fêra” consiste em uma exposição fotográfica com 16 imagens que exploram os temas da pluralidade cultural, diversidade das artes e manifestações culturais de Feira de Santana. São apresentadas diversas formas de linguagens artísticas, como dança, teatro, contação de histórias, música e artes visuais, além de manifestações culturais que ocorrem na cidade.

A concepção, montagem da exposição e curadoria das fotografias foram realizadas por estudantes de Produção Cultural. Eles selecionaram fotografias de fotógrafos e agentes culturais feirenses, além de produções autorais. Os critérios de seleção foram a relevância com a temática da exposição e a qualidade do registro da imagem.

Mostra Cultural dos Alunos Participantes dos Cursos de Formação Balaio de Feira – Exposição de Artes Visuais



Luvemba

LUVEMBA é um movimento performático em dança contemporânea, dirigido e criado por Samuel Dompierry, artista negro, composto e produzido por pessoas negras de Feira de Santana (BA).

A performance “LUVEMBA – Movimentos Ancestrais” é um conjunto experimental que utiliza referências artísticas da cultura e cosmologia africana, destacando os saberes da Kalunga e a epistemologia Bakongo para enriquecer a compreensão da morte e do luto a partir de uma perspectiva afrocentrada.

O luto no corpo negro é apresentado como um processo carregado de memórias coletivas de opressão e resistência, onde a morte é frequentemente entendida como um "ato político" e reflexo das lutas históricas desse corpo.

Ficha Técnica:

Direção e Concepção: Samuel Dompierry

Coreografia: Samuel Dompierry

Elenco: Anderson Cerqueira, Lyed Caldas, Mylena Karine, Tahile da Silva e Vitória França

Figurinista: Gutemberg Oliveira

Direção de Arte e de Som: Samuel Dompierry



A performance propõe um ambiente de experimentação e imersão sensível, que instiga reflexão e valoriza a singularidade do tema. Tem duração de 35 minutos ininterruptos.

Baobá

Baobá é um coletivo formado por três empreendedoras: Angélica Rodrigues, Fernanda Gomes e Rosimeire Gonçalves, com assessoria de Marlete Novaes.

A **Baobá – Feira de Artesanato e Gastronomia** reúne onze empreendimentos geridos por mulheres negras para expor e comercializar seus produtos em um espaço de acolhimento, aprendizado e troca de experiências.



Afoxé Filhos D'Oguiã

Projeto voltado à preservação das entidades de matriz africana. Os integrantes principais são: Daniela Carneiro (representante legal), Diana Carneiro (coordenadora geral) e Paulo de Tarso (auxiliar de produção).

A conscientização sobre a preservação de costumes dessas entidades – como indumentárias, paramentas e danças – é parte fundamental desta iniciativa de valorização da cultura afro-brasileira.



Roça Sound

Nesta apresentação, a banda declama cordéis de Jurivaldo Alves e da filha, Patrícia Oliveira, com batidas criadas especialmente para a homenagem aos cordelistas feirenses.

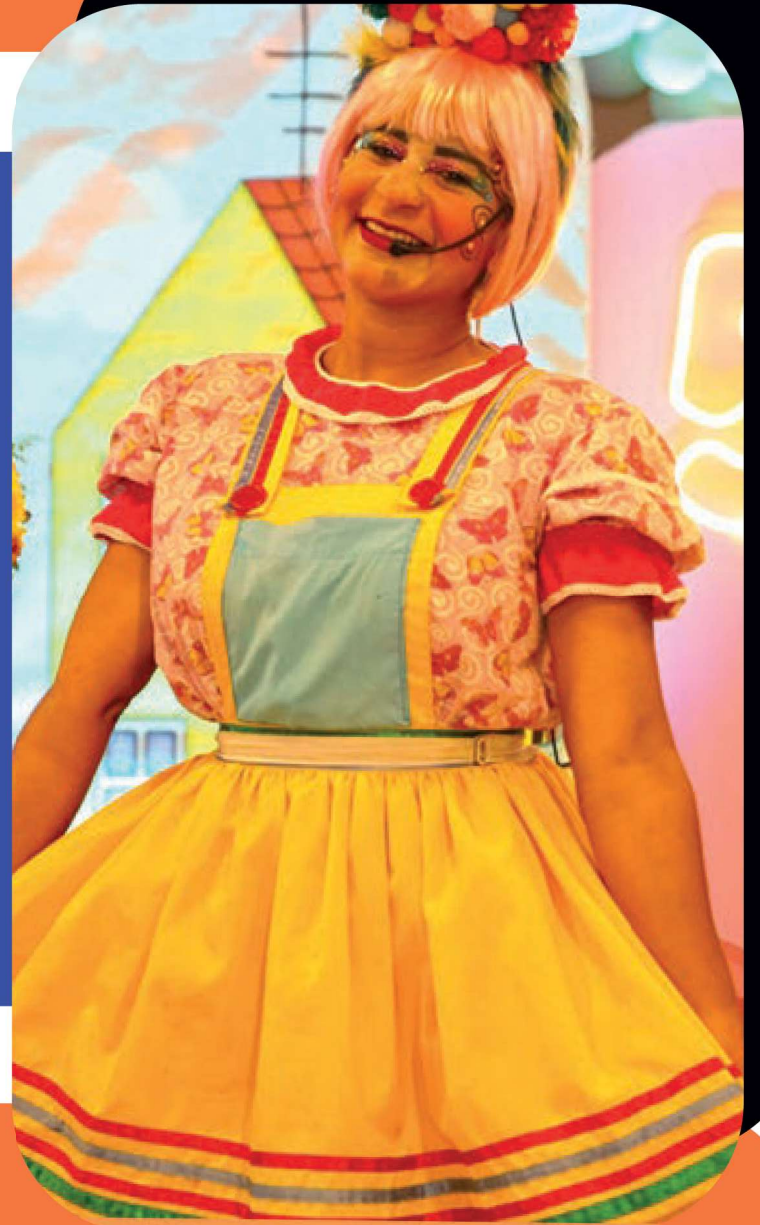
Cordéis em versão mp3 podem ser baixados via QR Code ao fundo do palco. Após a declamação, o grupo realiza um pocket show.



Vivi Braz

Formada em Pedagogia, Vivi Braz é animadora e artista circense. Leva animação para ambientes culturais e familiares, proporcionando alegria. Atua com uma equipe composta por Bruno Ferreira, Luan Lima e outros parceiros.

O objetivo do projeto é resgatar brincadeiras vivenciadas na infância da família, transmitidas de geração em geração.





Projeto Xirê do Rei – Movi Afro

Projeto idealizado pela Associação Cultural Moviafro.

A dança afro é, ao mesmo tempo, uma manifestação cultural e uma expressão ritual. Relaciona-se aos aspectos religiosos e torna o corpo um elo entre o Ayê (Terra) e o mundo espiritual (Aruanda).

Xirê do Rei é roda, é dança, é um processo de interação para transmissão de axé. Representa a harmonia do físico com o sagrado.

O rei Syri Brasil é arte-educador, coreógrafo, dançarino, figurinista, preparador de reis e rainhas de blocos afro, produtor de moda e Rei Vitalício do Bloco Afro Muzenza (Salvador).

Calango Tião

Grupo musical formado pelos irmãos Fiuza, de uma família forrozeira da cidade de Água Fria (BA), que fez de Feira de Santana sua morada principal.

Em 2014, comemorou mais de 10 anos de trajetória com o álbum Calango Tião – 10 anos no Balanço.

Em 2023, lançou Saudade do Meu Lugar, um retorno às origens e valorização do lugar de pertencimento.

Participaram da websérie Calango Tião: Entre o Ponto e Catana Velho, com um EP/trilha sonora.

Integrantes:

Hildo Fiuza – Sanfona e voz

Ney Fiuza – Zabumba e voz

Cid Fiuza – Guitarra e voz

Neia Fiuza – Voz



Santini & Trio

Banda instrumental feirense idealizada por Rony Santini (guitarra, composição e arranjos).

Lançou em 2013 o CD Fazendo Arte, indicado ao melhor disco baiano pelo site El Cabong.

Formação: Rony Santini (guitarra acústica), Flaviano Galo (bateria), Anderson Silva (contrabaixo), Rogério Ferrer (multi-instrumentista: piano, sax, acordeom).

Com músicas autorais e releituras do jazz, tem como raiz a música brasileira.

Vencedora do Prêmio Caymmi de Música em 2017 como Melhor Banda e Melhor Instrumentista (Flaviano Galo).

Circulou em Portugal em 2019 com o projeto Santini & Trio Circula em Portugal, aprovado pelo Edital de Mobilidade Artística da Secult-BA.

Participações: Festival de Música Instrumental da Bahia (TCA), Feira Noise Festival, Bahia Jazz, Festival Caymmi, Bandão Caymmi e 1º Festival Cultural João Ângelo (Amargosa).
Neia Fiuza – Voz



Outros Baianos: Concerto para Luiz

Homenagem de Janno Carvalho e Tanny Brasil, da banda Outros Baianos, a Luiz Gonzaga, o “Rei do Baião”.

O show Um Concerto para Luiz é repleto de emoção, com participação especial de Crys Sousa.

Criado em 2009 pelos músicos para celebrar a boa música e fortalecer a identidade nordestina.



Femininus Vai Até Você

Projeto de Simone Rasslan – artista visual, atriz e educadora – iniciado em 2022 em encontros de mulheres em Feira de Santana.

Em março de 2025, ocorreu a primeira exposição Femininus no Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira.

A proposta: criar retratos intuitivos de 10 mulheres, presentesadas ao final da mostra.

Cada mulher escolheu uma figura feminina inspiradora, e o processo de criação envolveu troca, música e emoção.

O objetivo é tocar o coração das mulheres e despertar suas almas por meio da arte e da memória afetiva.



Elas Resistam: As Mulheres Feirantes de Santana

Este mini-doc é um convite à reflexão sobre o protagonismo, força e resistência de mulheres feirantes, muitas vezes invisibilizadas, desvalorizadas e desrespeitadas em seus ambientes de trabalho.

Muitas criaram filhos e netos a partir do trabalho na feira, após serem abandonadas por seus companheiros. As feiras reúnem tradições passadas de geração em geração e estimulam o empreendedorismo de novos feirantes. As feiras livres agregam uma diversidade de mercadorias e identidades: social, cultural, geracional, política, racial e de gênero.

Equipe:

Proponente: Anselmo Roberto

Idealizadores: Anselmo Roberto e Márcia Porto

Roteiro: Anselmo Roberto, Márcia Porto e Carlos Augusto

Edição: Carlos Augusto

Captação de imagem e som: Carlos Augusto S. Oliveira e
Anselmo Roberto L. Silva

Fotos: Anselmo Roberto e Márcia Porto

Assessoria de produção: Gizelly Costa Leite

Música tema: Elas Resistam – composição e interpretação de Márcia Porto

Produção musical: Estúdio Via Sonora

Narração: Márcia Porto



As Benzedeiras

As Benzedeiras mantêm viva a arte do rezar e benzer, embasadas na ancestralidade que resiste ao tempo e se fortalece no presente.

Com base nos saberes indígenas, lidam com o poder das folhas e das matas, vencendo preconceitos e reafirmando sua fé.

Participam da apresentação quatro representantes de religiões distintas: Umbanda, Candomblé, Quimbanda e Católica.

Cada um responde a perguntas formuladas previamente, com 3 minutos para compartilhar sua visão sobre o benzimento e a história de vida e chamado espiritual.

Oro Mi Maio. Benção e paz para todos.



Zé das Congas

José Pereira dos Santos, conhecido como Zé das Congas, é músico, instrumentista, luthier e professor de percussão, com 30 anos de carreira em Feira de Santana.

Cria instrumentos com materiais reciclados, unindo arte, sustentabilidade e ativismo cultural. Expõe suas peças com o objetivo de inspirar outras pessoas e chamar atenção para seu trabalho.



Batalha do Portal

Iniciativa do Coletivo da Baixada para promover a cultura hip-hop em Feira de Santana.

Reúne MCs locais em batalhas temáticas que abordam questões culturais e sociais.

Comando da Batalha: DJ Avelix (beats), MCs Primotivo e Dama de Copas.

A primeira edição foi realizada na Mostra da Diversidade de 2022, no Mercado de Arte Popular, marcando o início do projeto.

Agora, retorna reafirmando seu compromisso com a cultura e a inclusão.



Luquinhas da Feira

Espetáculo de contação de histórias sobre Lucas Evangelista, o Lucas da Feira – figura histórica do século XIX, símbolo de resistência ao sistema escravista.

A peça mostra sua trajetória desde a infância até a formação do bando, com um viés lúdico e acessível ao público infantil.

Criação e Direção: Fernando Souza

Elenco: Jailton Nascimento, Júlia Lorrana, Sara Barbosa

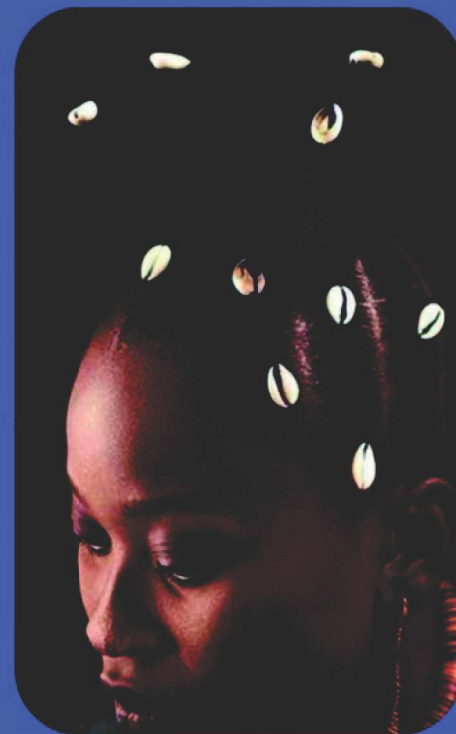
A história promove reflexão sobre escravidão, racismo e liberdade, por meio de músicas e humor.



Desfile de Penteados e Tranças Afro

Idealizado por Andrea de Oliveira Santos, o projeto promove autoestima, ancestralidade e empoderamento da comunidade negra.

Participantes: Adriana Fonseca, Ana Cristina Santos, Adriana Serra e Andrea de Oliveira.



Exposição Entrelaçando Memórias

A artista visual Anna Suav encerra a Mostra com a instalação "Entrelaçando Memórias", composta por bonecas de tecido que representam diferentes vivências e corpos.

A obra é uma homenagem às mulheres de sua vida – mãe, avós, tias – e ao cuidado que permeia essas relações.

É também um manifesto pela pluralidade, pela valorização da identidade negra e pelo acolhimento das diferenças.



Intervenções Educativas

Durante todo o evento, acontecem ações educativas com estudantes de escolas públicas, convidando-os a refletir sobre temas como diversidade, pertencimento, igualdade racial, direitos humanos e valorização das manifestações culturais.

A programação inclui bate-papos com artistas, rodas de conversa e oficinas criativas.



Charangada Bahiana

A Charangada Baiana é um grupo musical inspirado nas tradicionais bandas de música, com a sonoridade característica das charangas, formações compostas por instrumentos de sopro e percussão. Seu repertório valoriza a diversidade cultural brasileira, reunindo marchinhas, frevo, samba, forró, axé, ijexá, entre outros gêneros.

Com sua atuação, a Charangada Baiana preserva uma tradição centenária da música de rua e busca inspirar novas gerações a se aproximarem do universo músico-bandístico.

Integrantes: Givanildo dos Santos Ferreira, Edson da Conceição dos Santos, Wellington dos Santos Santana, Laercio Santiago de Andrade, Gabriel Teodoro da Silva, Alex Barreto Santana, Alessandro Santos da Silva e Luis Augusto da Silva Souza.



Exposição Inquietação

Na exposição Inquietação, o artista Felipe Carvalho Cunha reúne gravuras produzidas entre 2017 e 2024, além de obras inéditas criadas especialmente para a Mostra da Diversidade. O trabalho revisita símbolos e signos transcendentais, integrando a mitologia íntima do artista às referências coletivas de seu povo. As gravuras exploram diferentes técnicas e ressaltam a relação da linguagem gráfica com o pensamento literário, poético, filosófico,





Feira Urban Dance

Criado em 2015, o Feira Urban Dance é um projeto voltado para a prática e a difusão das danças de rua: Breaking, Popping, Locking e Hip Hop Freestyle. Em suas edições, promove cyphers e batalhas que fortalecem a cultura Hip Hop, estimulando a troca e a socialização por meio da dança. Na Mostra da Diversidade 2024, o projeto realizou uma batalha criativa de dança no formato Open Style 2x2, reunindo 16 dançarines de Feira de Santana e região, além de uma roda interativa de dança de rua. político e religioso.

Power+

O projeto Power+ celebra a diversidade e o empoderamento da comunidade LGBTQIA+ através da arte drag e da música. Com apresentações vibrantes e atividades formativas, promove inclusão, visibilidade e um espaço seguro de expressão artística. Mais que entretenimento, o Power+ utiliza a arte como ferramenta de conscientização, inspirando união em prol dos direitos e da igualdade.

Integrantes:

DJ VI4NA – Responsável pela trilha sonora, cria um ambiente festivo e acolhedor.

Ariel e Cosme – Performers drag que encantam com arte, representatividade e performances cênicas.

Zara – Cantora que traz uma proposta musical alinhada às vivências e emoções da comunidade.
político e religioso.



H2F – Associação de Hip Hop de Feira de Santana e Região



Com mais de 10 anos de atuação, a H2F fortalece a cultura Hip Hop em Feira de Santana por meio de atividades ligadas ao esporte, lazer e arte urbana.

Integrantes: Léo EZ (MC e produtor cultural), DJ Feira (DJ e produtor cultural), Rico (grafiteiro e skatista), Maria das Neves e Tamires de Jesus (empreendedoras sociais).

Samba do Rosário

O grupo Samba do Rosário foi criado em 28 de janeiro de 2015 por amigos capoeiristas da comunidade Alto do Rosário, no bairro Santo Antônio dos Prazeres. O projeto fortalece a tradição do samba como expressão cultural e comunitária.





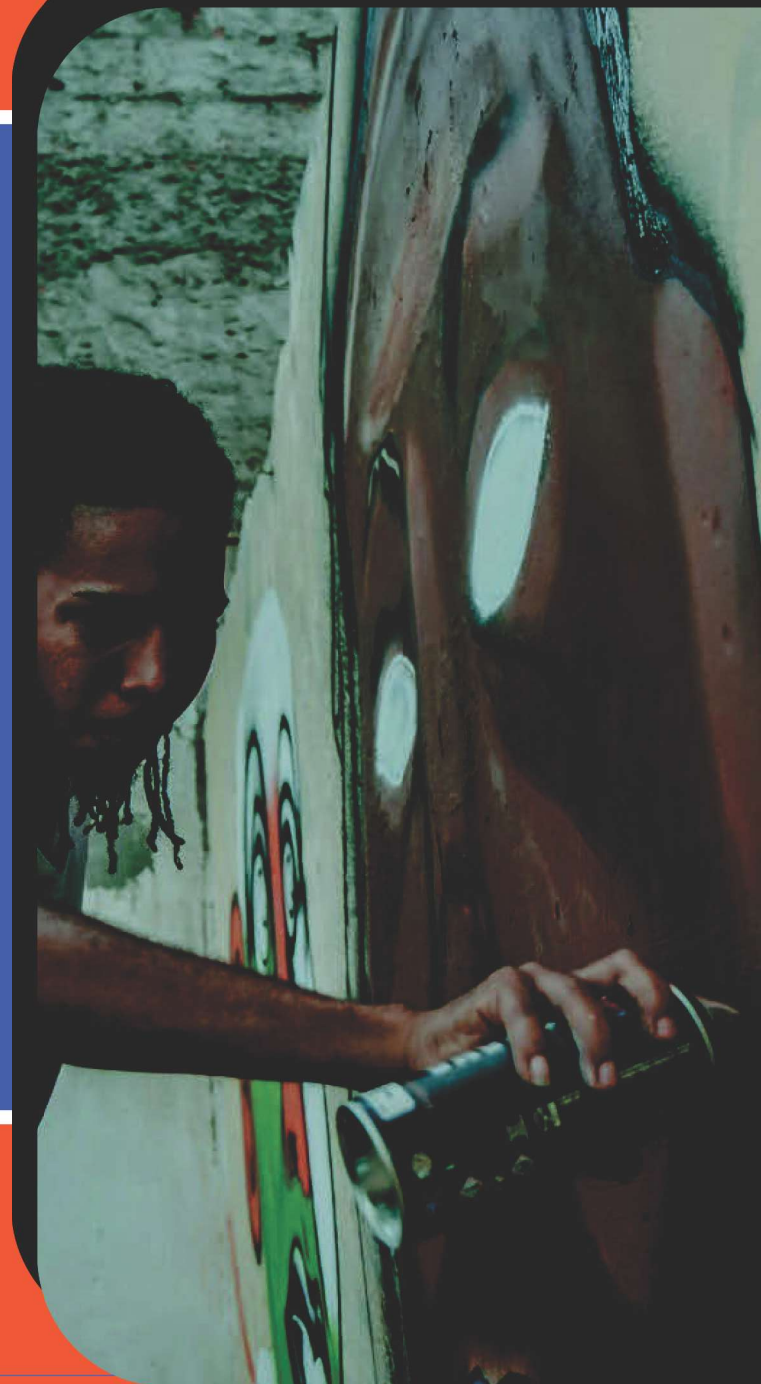
Mini documentário Raizes Afros

O mini-documentário Raízes Afro: origem do nosso canto mergulha na cultura afro de Feira de Santana, destacando sua força na música percussiva. A obra acompanha o cantor Roberto Kuelho em uma jornada pela história de bandas afros, blocos e movimentos culturais que marcaram a cidade.

Participam nomes como Neto de Gandhi, Libu do Reggae, Val Conceição, Nilton Rasta, Lurdes Santana e Carmem Silva, que compartilham memórias sobre afoxés, cantos e ritmos de resistência. O filme valoriza a identidade afro-brasileira e incentiva o fortalecimento das culturas de matriz africana no interior da Bahia.

Mutirão do George – Graffiti

Durante a Mostra da Diversidade, o artista Charles Mendes realizou uma pintura no Museu de Arte Contemporânea e promoveu um Mutirão de Graffiti no bairro George Américo, reunindo artistas locais para revitalizar muros da comunidade, além de oferecer oficinas de arte para estudantes. Natural de Feira de Santana, Charles Mendes atua desde 2010 como grafiteiro, artista visual, DJ e produtor cultural, desenvolvendo projetos ligados ao Hip Hop, graffiti, arte e música.



Capoeira Universo – Batalha do Jacaré

A Batalha do Jacaré é uma iniciativa que une capoeira e hip hop em cortejo cultural e oficinas de rima, em celebração aos 15 anos da Escola de Capoeira Universo Cultural (ECULT), fundada pelo Mestre Tatuzam. O evento inclui performances de MCs e DJs, rimando sobre a história e os valores da capoeira ao som de beats e instrumentos tradicionais.

Equipe principal: Fernanda Souza, Mestre Tatuzam, Jaime Neto, MC Boo, MC Coyote, MC Dama, MC Ewerton, DJ João e equipe de produção.

Equipe Universo Cultural: Mestre Tatuzam, Coiote, Pernalonga, Mamolenga, Sapitaca, Humberto, Assustada, Zão, Carlos Príncipe e Arthur Amostradinho.

O projeto se destaca por conectar gerações e culturas, promovendo a capoeira e o hip hop como



Cescé Amorim e Timbaúba

Dois grandes nomes da música feirense subiram juntos ao palco da Mostra, unindo talentos e trajetórias que dialogam com a diversidade cultural da cidade.

Cescé Amorim, cantor, compositor, arranjador e instrumentista nascido em Feira de Santana, carrega em sua obra fortes marcas da identidade baiana e sertaneja. Já Timbaúba, cantor e compositor pernambucano radicado em Feira, traz em sua música influências do Nordeste, costurando raízes culturais que se encontram com a musicalidade baiana.

A parceria entre os dois artistas reafirma a riqueza da cena musical regional, celebrando tradição, originalidade e pertencimento. expressões afro-brasileiras de resistência e educação comunitária.



Circo Fênix

O Circo Fênix, representado pelo Palhaço Pessebe – artista nascido e criado no picadeiro, filho do Palhaço Sorriso – leva adiante a tradição circense com o projeto Mundo Mágico do Circo Fênix. As apresentações aconteceram no Museu de Arte Contemporânea e em creche local, encantando crianças e jovens com números de dança, personagens mágicos e a alegria inocente do palhaço.

Itinerante e familiar, o Circo Fênix, formado pela Família Lee, mantém viva a arte circense, levando magia e diversão não apenas para o público em geral, mas também para crianças em orfanatos. Seus espetáculos destacam valores como fé, respeito e união, transmitidos em cada apresentação.

Números apresentados:

Cubo Mágico

Malabares

Monociclo

Magia com a Caixa de Espadas

Show do Mickey e da Minnie

Show do Palhaço Pessebeexpressões afro-brasileiras de resistência e educação comunitária.



Ministério da Cultura e Belgo Arames apresentam

Programação

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Edição Especial
Balaio de Feira



22 a 24 Novembro

MAC

Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira
R. Prof. Geminiano Costa 255 . Centro



Ministério da Cultura e Belgo Arames apresentam

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Edição Especial
Balaio de Feira



22/11 Sexta

19h **Abertura da Mostra**
com participação das **Benzedeiras**

Abertura da
Exposição de Artes Visuais

Show
20h **Cescé Amorim e Timbaúba**



Ministério da Cultura e Belgo Arames apresentam

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Edição Especial
Balaio de Feira



23/11 Sábado

9h às 12h **Visitas mediadas**

Baobá Feira Livre

13h30 **Cortejo Coletivo +**

Apresentações Individuais

Charangada Baiana

Afoxé Filhos do O'Guiã

Moviafro Xirê do Rei

16h **Samba do Rosário**



Ministério da Cultura e Belgo Arames apresentam

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Edição Especial
Balaio de Feira



23/11 Sábado

Baobá Feira Livre

17h **Desfile de Penteados com Tranças Afro**

17h30 **Santini & Trio**

18h30 **LUVEMBA Movimentos Ancestrais**

19h **Calango Tião**

20h **Roberto Kuelho**



Ministério da Cultura e Belgo Arames apresentam

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Edição Especial
Balaio de Feira



24/11 Domingo

Baobá Feira Livre

10h **Animação com Vivi Braz**

Torneio de Skate H2F

Feira Urban Dance

11h **Batalha do Portal**

12h **Capoeira Universo Cultural**
Batalha do Jacaré

14h **Animação com Vivi Braz**



Ministério da Cultura e Belgo Arames apresentam

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Edição Especial
Balaio de Feira



24/11 Domingo

Baobá Feira Livre

14h30 **Circo Fênix**

15h30 **Luquinhas da Feira**
O Menino que queria ser Livre

16h **Aula-show Zé das Congas**

17h **Outros Baianos**

18h **Power+**

19h **Roça Sound**

